



NOTA À IMPRENSA

Em 24 de outubro de 2019

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) esclarece que a feição escura observada nas imagens de satélite publicadas pela Revista Veja, foi minuciosamente analisada por técnicos, especialistas e analistas ambientais do Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (CENIMA), do IBAMA, e não corresponde à poluição por óleo. Sendo assim, não é plausível tecnicamente associá-la como responsável pela ocorrência de óleo nas praias de Morro de São Paulo (BA), na data de 22/10/2019, após 24 horas de tal registro.

Mais informações podem ser obtidas no nosso hotsite:
<https://www.marinha.mil.br/manchasdeoleo>.